

## Aprender com e ensinar sobre o envelhecimento: a entrevista biográfica como estratégia para a aprendizagem reflexiva

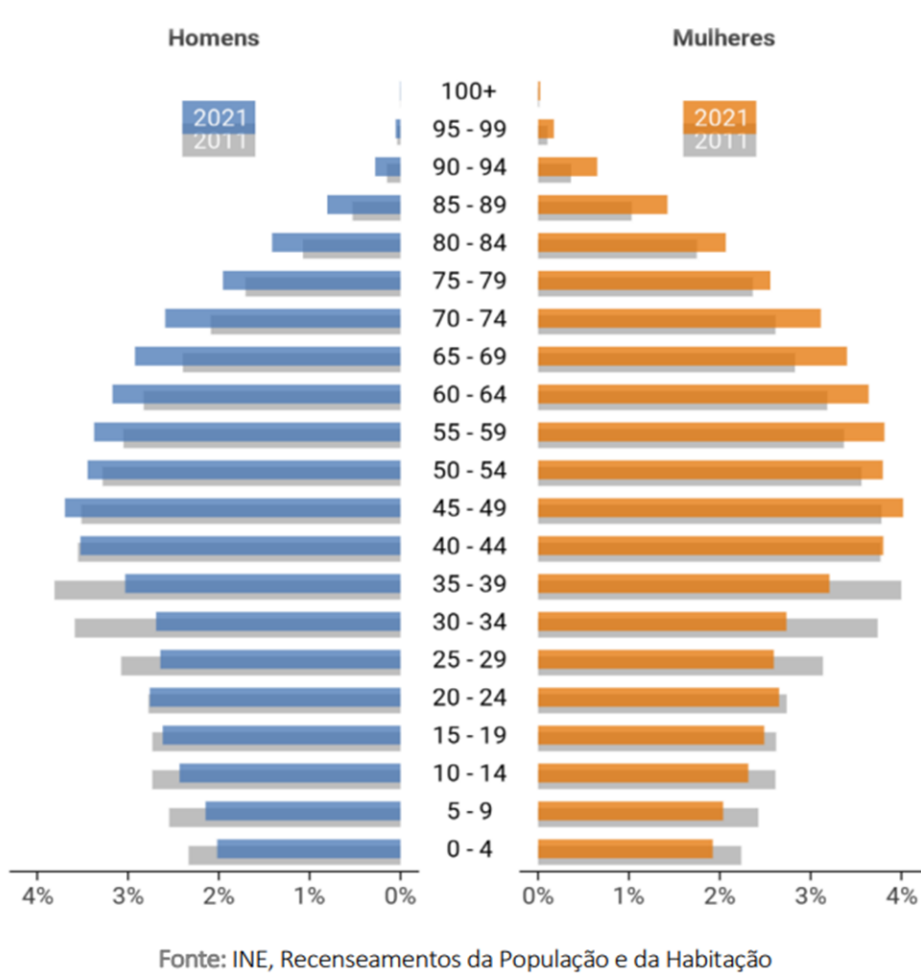
Célia Soares<sup>1,2</sup>, Sónia Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Politécnico de Setúbal, Escola Superior de Saúde

<sup>2</sup> Centro de Investigação em Qualidade de Vida

[celia.soares@ess.ips.pt](mailto:celia.soares@ess.ips.pt); [sonia.lima@ess.ips.pt](mailto:sonia.lima@ess.ips.pt)

### Introdução



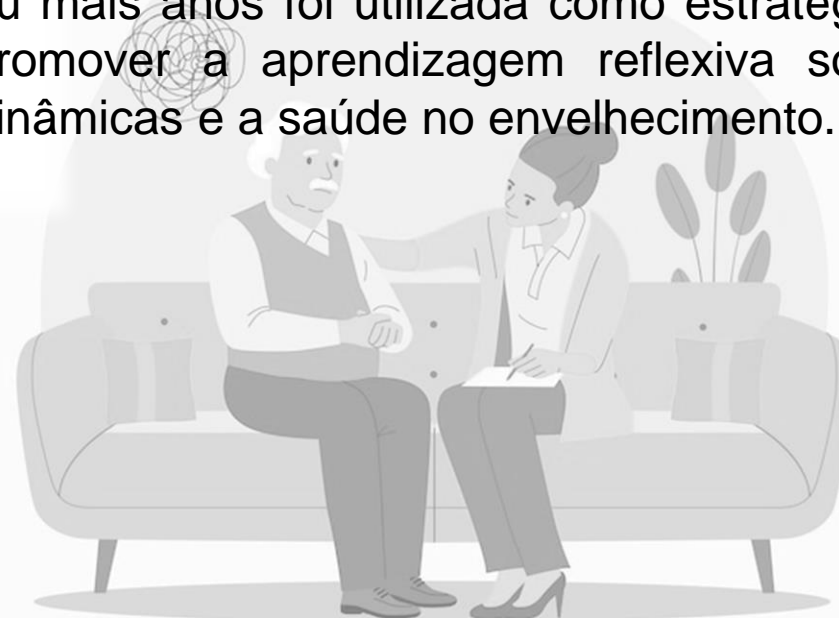
Fonte: INE, Recenseamentos da População e da Habitação

População residente por grupo etário, 2011 - 2021 (%)

O envelhecimento da população e o aumento da longevidade são desafios globais, tornando fundamental a promoção de um envelhecimento bem-sucedido para garantir qualidade de vida na velhice.

A Unidade Curricular (UC) de Psicologia e Desenvolvimento II é essencial na formação de futuros Terapeutas da Fala, capacitando-os para intervir na comunidade e promover a saúde da população idosa.

A entrevista biográfica (EB) a pessoas com 65 ou mais anos foi utilizada como estratégia para promover a aprendizagem reflexiva sobre as dinâmicas e a saúde no envelhecimento.



### Metodologia

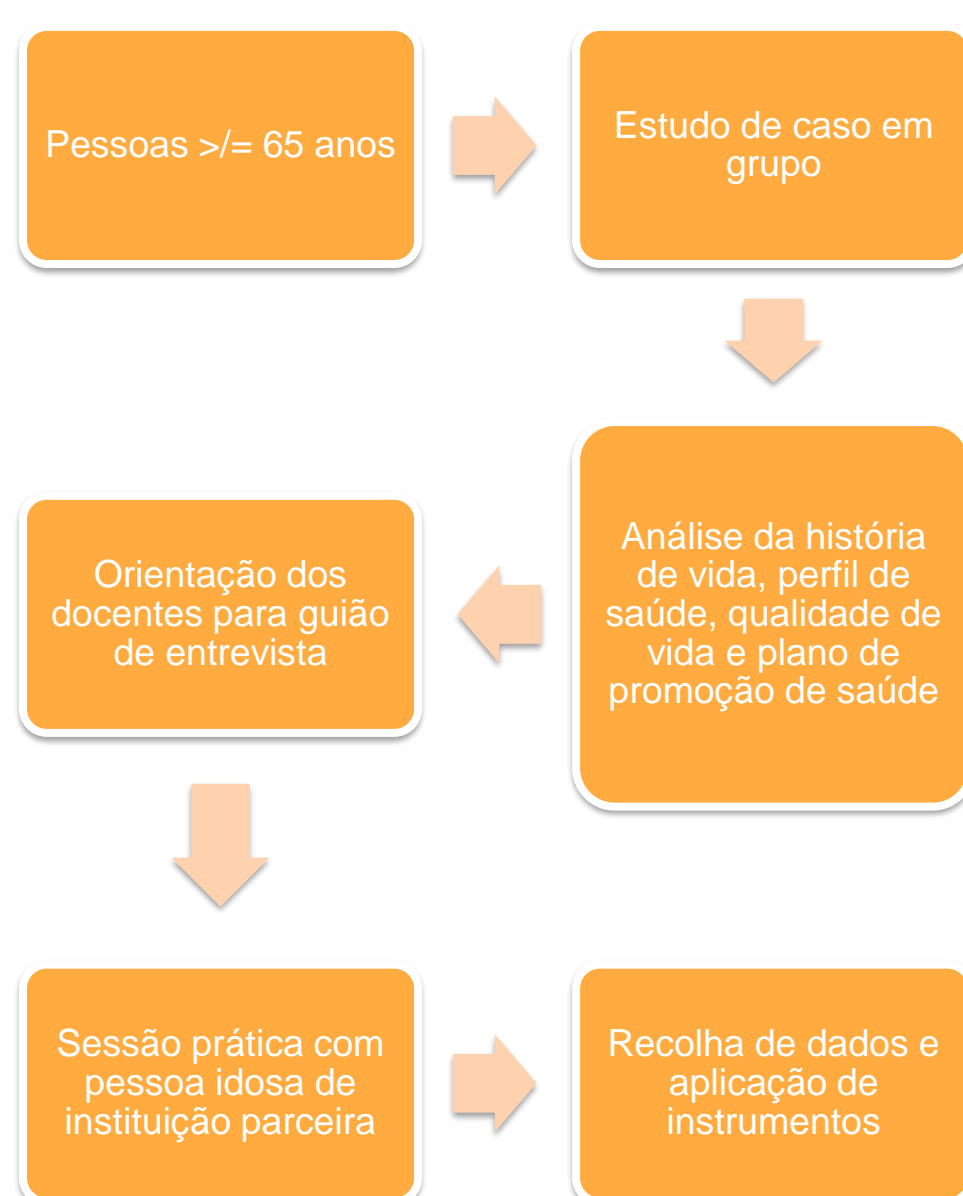
Estudo de caso, em grupo, analisando a história de vida através da EB, o perfil de saúde e os indicadores de qualidade de vida da pessoa idosa, e elaboração de um plano de promoção de saúde personalizado.



As docentes das áreas das Ciências Sociais e da Terapia da Fala orientaram a preparação do guião da EB.

Simulação de EB com uma pessoa idosa de uma instituição parceira, previamente à recolha de dados.

A EB foi complementada com aplicação de instrumentos de avaliação de saúde e qualidade de vida.

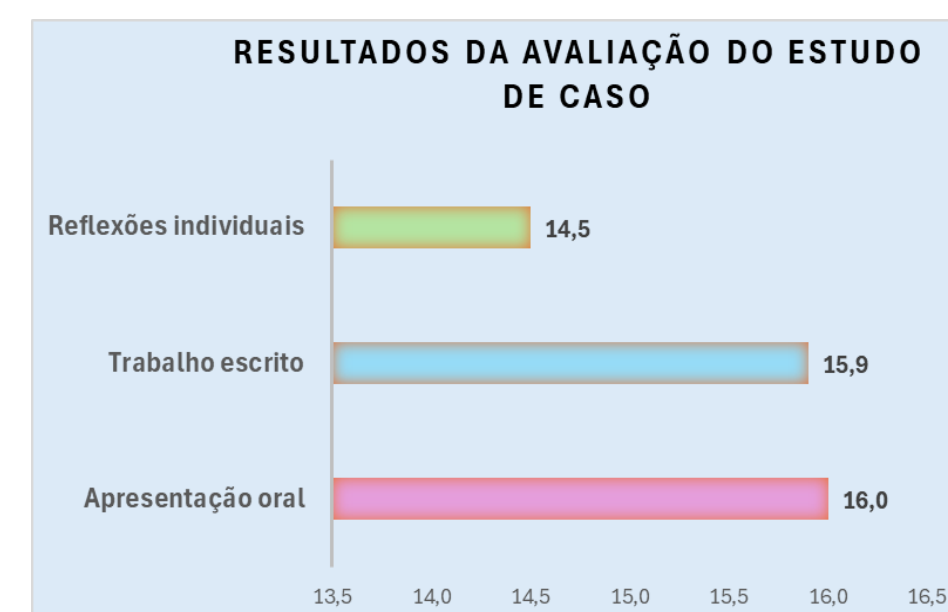


A avaliação do trabalho de Estudo de Caso incluiu:

- Apresentação oral do caso, com discussão;
- Trabalho escrito sobre a análise do caso;
- Reflexão individual escrita sobre a participação no trabalho em grupo, com base no ciclo de Gibbs.

### Resultados e Discussão

Os resultados da avaliação dos vários instrumentos associados à utilização da EB, foram positivos. No geral, em termos do nível de concretização definido, os objetivos foram bem concretizados e adequados.



**EB revelou-se eficaz para o desenvolvimento de competências práticas e aprendizagem reflexiva.**

As reflexões individuais tornaram mais claro o papel da EB para a compreensão do envelhecimento e o impacto da interação direta com a pessoa idosa na aprendizagem profissional.

*Esta foi uma experiência bastante positiva, pois levou-nos a conhecer melhor toda uma população que ainda era muito desconhecida, principalmente nesta área da Terapia da Fala. (estudante 3º ano, F)*

*Com base na análise e reflexão das aprendizagens e desafios ocasionados por este trabalho, existem algumas mudanças que planeio implementar no sentido de melhorar o meu desempenho futuro. (estudante 3º ano, F)*

*A realização deste trabalho permitiu-me passar por um processo de aprendizagem importante, envolvendo a possibilidade de trabalhar em equipa e ter contacto direto com um estudo de caso real. A oportunidade de conduzir a entrevista revelou-se uma experiência importante de desenvolvimento de competências e de autorreflexão. (estudante 3º ano, F)*

### Conclusão

- A EB foi uma metodologia eficaz para promover a compreensão sobre a psicossociologia da saúde, os processos de desenvolvimento e as dinâmicas do envelhecimento, em interligação com a aquisição de competências práticas através da interação direta com pessoas mais velhas.
- A metodologia de EB teve impacto na aprendizagem reflexiva das estudantes e nas competências de trabalho em equipa, elementos essenciais para a futura prática profissional e intervenções em saúde junto desta população.

### REFERÊNCIAS

- Instituto Nacional de Estatística (INE) (2022). Censos 2021: Resultados definitivos. [https://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=censos21\\_produtos&xpid=CENSOS21&xlang=pt](https://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=censos21_produtos&xpid=CENSOS21&xlang=pt)
- Hatton, N., & Smith, D. (1995). Reflection in teacher education: Towards definition and implementation. *Teaching and Teacher Education*, 11(1), 33-49. [https://doi.org/10.1016/0742-051x\(94\)00012-u](https://doi.org/10.1016/0742-051x(94)00012-u)
- Kröger, T., & Ruotsalainen, O. (2019). Student Teachers' Experiences and Reflections on Biographical Interviewing as a Learning Method. *American Journal of Creative Education*, 2(2), 55-61.
- Rogers, R.R., 2001. Reflection in higher education: A concept analysis. *Innovative Higher Education*, 26(1), 37-57.
- World Health Organization (OMS) (December 2020). *UN Decade of Healthy Ageing: Plan of Action*. [https://cdn.who.int/media/docs/default-source/decade-of-healthy-ageing/decade-proposal-final-apr2020-en.pdf?sfvrsn=b4b75ebc\\_28](https://cdn.who.int/media/docs/default-source/decade-of-healthy-ageing/decade-proposal-final-apr2020-en.pdf?sfvrsn=b4b75ebc_28)



**SCAN ME**